



Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

FOPROP

ANEXO I

REQUERIMENTO ELEIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA DO FOPROP

(GESTÃO 2020-2021)

I- NOME DA CHAPA: **CIÊNCIA, DEMOCRACIA E SOCIEDADE**

II- INTEGRANTES DA CHAPA:

NOME	CARGO	CPF	EMAIL	IES
Robério Rodrigues Silva	Presidente	926.271.615-04	roberio@uesb.edu.br	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Francisco de Assis Mendonça	Vice-Presidente	377.592.991-68	chico@ufpr.br	Universidade Federal do Paraná - UFPR
Luciana Ferreira da Silva	Secretária Executiva	262.246.488-67	luciana@uems.br	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS
Sérgio de Moraes Hanriot	Secretário de Finanças	535.893.276-34	hanriot@pucminas.br	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG

Margarida Lima Carvalho	Secretária de Comunicação	083.266.492-87	margarida.carvalho@ufac.br	Universidade Federal do Acre
-------------------------	---------------------------	----------------	--	------------------------------

III- PLANO DE METAS E ATIVIDADES PROPOSTAS

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) foi criado em 1985 e conta, atualmente, com cerca de 260 instituições de ensino e pesquisa. As instituições estão distribuídas pelas cinco macro-regiões geográficas do país, e representam os diferentes segmentos das Instituições de Ensino Superior (IES) e institutos de pesquisas federais, estaduais, municipais, confessionais, comunitárias e privadas. Desta forma, possui uma abrangência verdadeiramente nacional, representando os principais atores da pesquisa e da pós-graduação do país. Nos últimos anos o FOPROP consolidou-se como um importante interlocutor junto às principais Agências de Fomento à ciência do Brasil, exercendo um papel protagonista na definição de políticas voltadas ao crescimento, consolidação e qualificação do ambiente de pesquisa e formação de recursos humanos da pós-graduação.

É inegável que a trajetória de sucesso e representatividade do FOPROP foram construídas a partir de relações de confiança e respeito, reconhecendo a heterogeneidade da pós-graduação brasileira e a sua busca pela qualidade e excelência. Os avanços conseguidos no sistema devido à participação do FOPROP são reconhecidos e valorizados, resultando num sistema de pós-graduação e pesquisa mais harmônico e voltado aos interesses coletivos.

O país ainda possui um sistema de pesquisa e de pós-graduação relativamente jovem e em crescimento, sobretudo em regiões situadas mais distantes dos centros econômicos e políticos brasileiros. O sistema é dinâmico e requer aperfeiçoamentos constantes, especialmente por ainda incluir parcela ínfima da população e, ainda mais, quando se considera singularidades e especificidades inerentes ao contexto social e político do país. A pergunta “que pós-graduação queremos?” é central em um país que possui uma pós-graduação ainda em consolidação, que tem diante de si grandes desafios num mundo de rápidas e profundas mudanças vivenciadas no presente momento. Discussões e alterações nos procedimentos e na condução da pós-graduação, avaliação e financiamento dos Programas requerem uma participação ativa do FOPROP na definição de estratégias e prioridades, já que é no ambiente acadêmico que são produzidas as mais coerentes contribuições para melhoria e aperfeiçoamento do sistema.

Um desafio de ponta do presente é a construção do PNPG (2021-2030), em cujo processo o FOPROP deverá ter um papel proeminente, a partir do encaminhamento dos pleitos das instituições a ele filiadas. Assim é que a gestão 2022 do FOPROP deverá promover um maior protagonismo das

instituições a partir do papel das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação na definição das políticas de de pesquisas e de pós-graduação nacionais. Essa perspectiva dará continuidade ao trabalho que o Fórum já vem realizando na consolidação da pesquisa e da pós-graduação do país e da interlocução com os agentes que representam a ciência brasileira.

Adicionalmente, o fomento à pesquisa e à pós-graduação para um sistema que cresceu acentuadamente nos últimos 10 anos é essencial para consolidação de novos grupos de pesquisa nas diversas regiões do Brasil, manutenção e melhoria da infraestrutura instalada, aumento da produção científica qualificada, consolidar a internacionalização, com maior inserção na sociedade brasileira demonstrando o papel da Ciência, Tecnologia e Inovação no desenvolvimento do país através das diversas áreas do conhecimento.

A Chapa “**CIÊNCIA, DEMOCRACIA E SOCIEDADE**” propõe as seguintes ações estratégicas para a Gestão em 2022:

- 1- Fortalecer a participação do FOPROP nos espaços institucionais de representação já existentes: Conselho Técnico-Científico da Capes (CTC/CAPES); Conselho Superior da CAPES; Conselho Deliberativo do CNPq (CD/CNPq), Conselho Consultivo (convidado) da FINEP (CCON/FINEP), Conselho de Administração do CGEE e Comissão de Acompanhamento do PNPq, INSA (CTC) e demais instituições relacionadas às políticas de pesquisa e pós-graduação brasileiras.
- 2- Defender as políticas públicas e lutar pela ampliação do orçamento público para o fomento à ciência, educação, tecnologia e inovação no país, visando a consolidação da pesquisa e da pós-graduação brasileira;
- 3- Intensificar a atuação do FOPROP junto às frentes parlamentares das Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal relativa aos temas de interesse da pesquisa científica, do avanço da tecnologia e da inovação visando o fortalecimento da ciência brasileira;
- 4- Promover maior interação com a SBPC, ANDIFES, ABRUEM, ABC, CRUB, ANPG, FORGRAD, FORTEC, FOPROF, FOREXT, na defesa da educação e ciência brasileira, bem como com órgãos públicos de controle tais como CGU, TCU, MP, dentre outros.
- 5- Construir uma agenda de reuniões periódicas com a CAPES, FINEP e o CNPq para o encaminhamento e defesa das demandas de interesse da pesquisa e da pós-graduação do país.
- 6- Aprimorar e profissionalizar os processos de comunicação com a comunidade científica, com as instituições atinentes à pesquisa e à pós-graduação nacional e com a sociedade em geral.

- 7- Consolidar o processo de profissionalização da gestão financeira do Fórum frente às ações já iniciadas, visando a agilização dos processos contábeis e financeiros.
- 8- Instituir Grupos de Trabalho permanentes do FOPROP destinados a produzir estudos, promover debates, formular proposições e assessorar o Diretório Nacional sobre as principais áreas de atuação do Fórum.
- 9 - Promover ações em conjunto com o CONFAP (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa) buscando ações mais direcionadas ao fortalecimento da pós-graduação e pesquisa.
- 10 - Promover eventos temáticos, Encontros Regionais do FOPROP e organizar o ENPROP.

IV- CURRÍCULO RESUMIDO DE CADA UM DOS MEMBROS DA CHAPA

ROBÉRIO RODRIGUES SILVA

Possui Graduação e Mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Doutorado e Pós Doutorado na mesma área pela Universidade Estadual de Maringá. Atualmente é Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, responsável pelas disciplinas Estatística Experimental, Experimentação Zootécnica Aplicada na Graduação e Nutrição de Bovinos em Pastejo na Pós Graduação (Mestrado e Doutorado). Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Suplementação de Bovinos em Pastagens, atuando principalmente nos seguintes temas: suplementação de bovinos em pastejo, qualidade de carne e comportamento animal. Foi Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UESB no período de 2009 a 2011 e Coordenador entre 2011 a 2014. Foi diretor do Departamento de Ciências Exatas e Naturais da UESB entre Dezembro de 2014 e Maio de 2018. Foi Membro Titular da Câmara de Graduação do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão entre Agosto de 2011 e Maio de 2018. É Conselheiro do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão desde Março de 2011 e do Conselho Universitário da UESB desde Dezembro de 2014. Entre janeiro de 2013 e Dezembro de 2017 foi membro Titular da Câmara de Ciências Agrárias e Veterinárias da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB. Em Junho de 2018 assumiu a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Atualmente é Membro do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, Coordenador da Regional Nordeste do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FOPROP e Membro do Diretório Nacional do FOPROP. É Pesquisador 1B/CNPQ.

FRANCISCO DE ASSIS MENDONÇA.

Possui Graduação (UFG, 1983), Mestrado (Geografia Física / Meio ambiente - USP, 1990), Doutorado (Clima e planejamento urbano - USP, 1995) e Pós-doutorado (Epistemologia da Geografia - Université Sorbonne/Paris I/França, 2005 ; Estudo do ambiente urbano - Universidad de Chile - 2014) em Geografia. É Professor Titular do PPGE e do PPGMADE da UFPR, e Professor Visitante

do PPGeo/UERJ. Professor convidado na Université de Sorbonne/Paris I/Institut de Géographie (2002), na Université de Haute Bretagne/Rennes II/França (2004) e pesquisador convidado na London School of Hygiene and Tropical Medicine (Londres/Inglaterra 2005) e no Laboratoire PRODIG/França (Univ. sorbonne/Paris 1, 2005). Membro da CoC - Comissão de Climatologia da UGI - União Geográfica Internacional (desde 2012), e presidente da AIC - Associação Internacional de Climatologia (2015-2018). Presidente da ABCLIMA - Associação Brasileira de Climatologia (2002-2004), da ANPEGE - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Geografia (2007-2009), e membro da direção da ANPPAS (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ambiente e Sociedade (2004-2008). Membro do CTC-CEMANDEN (desde 2019). Tem experiência na área de Geografia e Geociências, com ênfase em Geografia e Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudo do Ambiente urbano, Climatologia, Geografia da Saúde, e Epistemologia da Geografia. É Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFPR desde janeiro de 2017, coordenador do FOPROP-SUL e membro do FOPROP-DN desde novembro de 2019. É pesquisador 1A-CNPQ.

SERGIO DE MORAIS HANRIOT

Possui doutorado em Engenharia Mecânica na área de Térmica e Fluidos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001), tendo realizado parte dos estudos (doutorado sanduíche) no Centro de Pesquisas da FIAT (CRF), em Turim, Itália. O mestrado em Engenharia Mecânica foi realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (1990) na área de Térmica e Fluidos. A graduação em Física (1987) foi realizada na Universidade Federal de Minas Gerais. É professor adjunto IV do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Possui experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Térmica e Fluidos, atuando principalmente nos seguintes temas: motores de combustão interna, fluxo pulsante, fluidodinâmica aplicada, refrigeração, escoamento compressível e ondas. Em função administrativa, exerceu os seguintes cargos: Chefe e Coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica, Diretor Adjunto do Instituto Politécnico da PUC-Minas, Pró-reitor de Logística e Operações, Diretor Executivo da Fundação Mariana Resende Costa, Diretor da Pós Graduação Lato Sensu na PUC Minas- Educação Continuada. Atualmente é Pró-reitor de Pesquisa e de Pós-Graduação. É Pesquisador 2/CNPQ.

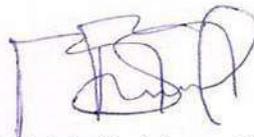
LUCIANA FERREIRA DA SILVA

Possui Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (2001) e doutorado em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (2007). Atua como docente efetivo adjunto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) desde 1998, como docente do quadro permanente do Mestrado e Doutorado em Agronegócios da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) desde 2011 e como membro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO) desde 2001. É vinculada ao curso de Engenharia Ambiental e ao Curso de Especialização em Gestão Pública. Participa também como docente no Programa de Pós-Graduação em Gestão Agroindustrial da UNIDERP. Atua no campo interdisciplinar entre a Bioeconomia e Gestão Pública, lecionando disciplinas, desenvolvendo projetos, orientando alunos e publicando trabalhos em Estatísticas Públicas, Métodos de Pesquisa Social e Aplicada e Métodos de Valoração Ambiental. Participa do grupo de Pesquisa em Organizações, Gestão e Sociedade atuando nas linhas de pesquisa

em Bioeconomia e Gestão. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Agrária e dos Recursos Naturais, atuando principalmente nos seguintes temas: instrumentos econômicos de política ambiental, valoração econômica e pagamento de serviços ambientais, indicadores de sustentabilidade e avaliação ambiental estratégica. Atua como Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação desde setembro de 2015.

MARGARIDA LIMA CARVALHO

Possui graduação em Ciências Habilitação Biologia pela Universidade Federal do Acre (1985), mestrado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997) e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001). Atualmente é Professora Titular da Universidade Federal do Acre e Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufac. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Citogenética Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: citogenética de peixes, conteúdo de DNA nuclear e genética molecular.



Prof Robério Rodrigues Silva

CPF – 926.271.615- 04

Candidato a Presidente